

02/06/2018

Uma grande temporada para a música clássica está prestes a ser aberta domingo (3), no Museu de Arte Sacra de Pernambuco (Rua Bispo Coutinho, Carmo), a partir das 16h. Trata-se do projeto Relicários: Memórias do Som, apoiado pelo Funcultura 2016/2017 e pelo Departamento de Música da **UFPE**. Serão 16 concertos de música erudita das mais variadas especificidades, que seguem até o dia 16 de dezembro. Além de enaltecer o repertório clássico, a ação mostrará que os pernambucanos possuem uma vasta produção instrumental e músicos virtuosos.

A proposta do “Museu Vivo do Som”, norteadora do projeto, parte do princípio de que o concerto dá vida àquilo que parece acabado, encerrado em si próprio. As obras musicais, compostas em diferentes períodos, ganham novos contornos. “Quando pensamos em um Museu, em obras expostas para apreciação, temos uma ideia de concretude. Mas, no caso da música, existe uma efemeridade: ao final da performance realizada ao vivo, ela já não está mais lá. Então, ao fazermos um concerto, damos vida a obras que foram compostas da renascença à contemporaneidade”, explica a idealizadora Maria Aída Barroso.

A diversidade instrumental é representada através dos 16 grupos, entre quartetos de cordas, trombones, sopros, grupos de metais e percussão, grupos vocais, dentre outros. De quebra, a cena pernambucana estará sendo bem valorizada, em especial o trabalho que o Departamento de Música da **UFPE** está desenvolvendo. O critério de escolha dos grupos, afirma Maria, foi o reconhecimento das suas atuações no meio cultural e de pesquisa.

Tudo isso será apreciado em um ato de contemplação. “A diferença maior entre a música de concerto e a de entretenimento está na atitude receptiva. Num concerto, o público tem uma postura mais contemplativa, enquanto num outro contexto é mais participante. Dança, canta junto”, afirma Maria.

AUTORES ATUAIS

Além de repertórios de compositores como Bach, Vivaldi e Verdi ou os brasileiros Carlos Gomes, José Maurício Nunes Garcia e Guerra-Peixe, a iniciativa propõe incluir os autores da cena atual, possibilitando, ainda, novas experiências interpretativas. Para as primeiras apresentações, os ingressos serão disponibilizados gratuitamente uma hora antes do início. Para as próximas, conforme explica a assessoria, está sendo avaliada a possibilidade de cobrança de um valor simbólico.

Programação (Sempre aos domingos, a partir das 16h)

03/06 Contracantos

10/06 Auências - Duo Paula Bujes e Pedro Hu

08/07 Consort de Flautas

22/07 GIB - Grupo Instrumental Brasil

29/07 Maria Aida Barroso - cravo

05/08 Trio Aquillon - Luciana Câmara, Artur Ortenblad e Jardel Souza

19/08 Trombones PE Quarteto

02/09 Quarteto Variante

16/09 Quarteto Sopro Brasil

30/09 A Trupe Barroca

14/10 Quarteto Encore

21/10 Laptop

04/11 Canção Brasil

18/11 Antônio Nigro, piano solo

02/12 Luiz Kleber Queiroz e Raquel Casado

16/12 Quarteto Opus 4

[Link da Matéria](#)